

Revista Pesquisa¹

Aurieth RODRIGUES²

Edilene SILVA³

Francisco ARAÚJO⁴

Luciane DUTRA⁵

Marcos JOSÉ⁶

Perla SOARES⁷

Taína RODRIGUES⁸

Uédio LEITE⁹

Veleide SILVA¹⁰

Anália BARBOSA¹¹

Faculdade Boas Novas, Manaus AM

RESUMO

O projeto em apenso apresenta a formatação de uma revista voltada para a divulgação dos trabalhos científicos, realizados no Amazonas a Revista “PESQUISA”, tem uma editoria laboratorial que visa informar toda a população e principalmente o meio acadêmico, a proposta emergiu da necessidade em tornar conhecidos trabalhos científicos e atender o publico que usufrui dos resultados dessas pesquisas. O Amazonas é a região com a maior biodiversidade do planeta, porém a população amazonense não tem o hábito de buscar conhecimentos através da leitura, ao mesmo tempo em que a produção científica da região é pouco divulgada e somente um publico muito seletivo tem acesso a essas informações. Acadêmicos do curso de comunicação Social da Faculdade Boas Novas apresentam nesta edição matérias e entrevistas com mestres doutores e cientistas que fazem a ciência acontecer no Amazonas.

PALAVRAS-CHAVE: pesquisa, ciências, conhecimento, informação e acadêmicos.

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, Modalidade: Revista-Laboratório Impressa

² Aluna Líder do 7º. Período do Curso Comunicação Social email: aurealips@hotmail.com.

³ Estudante do 7º. Período do Curso Comunicação Social, email: edylene.silva@hotmail.com.

⁴ Estudante do 7º. Período do Curso Comunicação Social, email: franciscoaraujo06@gmail.com.

⁵ Estudante do 7º. Período do Curso Comunicação Social, email: Luciane.dutra.marques@gmail.com.

⁶ Estudante do 7º. Período do Curso Comunicação Social, email: marcosjose.10@hotmail.com.

⁷ Estudante do 7º. Período do Curso Comunicação Social, email: perlasoares@gmail.com.

⁸ Estudante do 7º. Período do Curso Comunicação Social, email: tainarodrigues47@gmail.com.

⁹ Estudante do 7º. Período do Curso Comunicação Social, email: ralmison@yahoo.com.br.

¹⁰ Estudante do 7º. Período do Curso Comunicação Social, email: veleidesilva@hotmail.com.

¹¹ Orientadora do trabalho. Professora do Curso, email: analiabarbosa@hotmail.com.

1. INTRODUÇÃO

A produção de um periódico que dê luz aos estudos científicos passam pela necessidade do empenho de toda uma sociedade, editar uma revista científica, é tomar parte no compromisso de difundir informações, pensamentos e atos dos aventureiros do conhecimento científico, o que nos faz buscar na história o surgimento da literatura científica no Brasil, de acordo com o jornal Correio da Bahia, publicado em 23 de janeiro, 2010:

A primeira revista impressa no Brasil, As Variedades ou Ensaio da literatura, publicada pela primeira vez em janeiro de 1812, poderá ser novamente folheada depois de dois séculos, com um relançamento, em versão fac-similar, que acontece hoje, a partir das 16h30, no Quadrilátero da Biblioteca Pública do Estado, nos Barris. A iniciativa é da Fundação Pedro Calmon/SecultBA, em parceria com a Associação Baiana de Imprensa (ABI), Empresa Gráfica da Bahia (Egba) e o Núcleo de Estudos da História dos Impressos na Bahia (Nehib) e faz parte das comemorações pelo bicentenário da imprensa no país. O lançamento será acompanhado de outra publicação, Sobre a Revista As Variedades, em que historiadores e estudiosos da imprensa brasileira apresentam ensaios e curiosidades sobre a imprensa. (Correio da Bahia, publicado em 23 de janeiro, 2010).

De acordo com a publicação a história de revista impressa no Brasil completa duzentos anos, e depois de dois séculos de publicação de revistas no país, não perdeu sua relevância, de modo significativo, a partir do surgimento do gênero revista as informações circularam com maior seriedade nas pesquisas de temas gerais ou específicos, que abordam assuntos de interesse coletivo ou individual, isso porque “Uma revista é uma publicação periódica de cunho informativo, jornalístico ou de entretenimento, geralmente voltada para o público em geral”. Em 1665 começa a história das revistas científicas, o responsável por essa façanha, reconhecido pelo trabalho profissional Oldenburg, “... que durante mais de dois séculos permaneceu como modelo para as modernas publicações científicas” (OLIVEIRA, 2007 p 19) foi também o criador de periódico científicos chamados de *Philosophical Transactions*. De acordo com Scalzo (2008)

Ao longo do século XIX, a revista ganhou espaço, virou e ditou moda. Principalmente na Europa e também nos Estados Unidos. Com o aumento dos índices de escolarização, havia uma população alfabetizada que queria ler e se instruir, mas não se interessava pela profundidade dos livros, ainda visto como instrumentos da elite e pouco acessíveis. Com avanço técnico das gráficas, as revistas tornaram-se o meio ideal, reunindo vários assuntos num só lugar e trazendo belas imagens para ilustrá-los. Era uma forma de fazer circular, concentradas, diferentes informações sobre os novos tempos, a nova ciência e as possibilidades que se abriam para a população que começava a ter acesso ao saber. A revista ocupou assim um espaço entre o livro (objeto sacralizado) e o jornal (que só trazia noticiário ligeiro). (SCALZO, 2008, p. 20)

No Brasil, periódico de circulação de massa desfrutam um importante papel na divulgação dos acontecimentos, ao lado dos jornais destacam-se as revistas: Veja, Época e Isto É. Os custos de uma publicação no Brasil ainda são elevados, o que causa protesto na comunidade científica principalmente porque afluem para editoras com fins lucrativos. Para permitir que seus pesquisadores acessem periódicos on-line os centros de pesquisa, universidades e entidades governamentais fazem aquisição de site, licenças empresariais o que permite consultar assuntos desejados a qualquer momento, no entanto de acordo com a informação no site isso eleva e muito os custos e o tempo de aquisição de informação, visto que no país a banda de internet ainda é muito lenta em relação a internet usada em países mais desenvolvidos, principalmente em se tratando da região norte do Brasil.

2. JUSTIFICATIVA

No século XX, os avanços científicos a nível mundial, deram um salto inimaginável para os padrões de até então, no Amazonas este avanço científico chegou com a implantação do pólo industrial de Manaus, na tecnologia, na Medicina, pesquisas Agros florestais e inúmeros outros seguimentos do conhecimento científico. Com as transformações sociais e a desenvolvimento econômico a nível mundial o Amazonas se vê mergulhado no centro das atenções no que diz respeito à preservação ambiental com a obrigação inevitável de crescimento sem a degradação do meio e muito mais cobrado

será, após a realização do evento “Rio + 20”, com previsão de realização de 13 a 22 de junho de 2012.

A conferencia deverá contribuir para definir a agenda do desenvolvimento sustentável para as próximas décadas, a conferencia marcará a renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável o que, seguramente abrangerá também o campo científico das pesquisas em andamento ou até mesmo das descobertas já implantadas, de acordo com o relatório de gestão da fundação amazonas sustentável do ano de 2010 os pesquisadores da conservação ambiental vem apresentando inúmeros projetos ao desenvolvimento científico voltados principalmente para trabalhos e estudos referentes aos estoques e dinâmica de carbono da floresta. Segundo o relatório da Gestão FAZ, (2010 p. 59) “Tais estudos são fundamentais para a construção dos parâmetros e primícias conceituais e operacionais para a quantificação de serviços e produtos ambientais”.

As formas de divulgação das informações geradas para a sociedade é o enfoque dado pela revista “pesquisa” relatando o modo e a forma como os cientistas trabalham, as descobertas feitas no amazonas tanto no campo científico quanto na área tecnológica, exerce uma importância real na vida das pessoas, portanto, é fundamental que o grande público tenha acesso às inovações científicas realizada por estudiosos que se aventuram ano após ano em estudar a biodiversidade do espaço geográfico amazonense, a revista pesquisa abre um parêntese para que todos possam a sua maneira contribuir com o desenvolvimento deste Estado.

A partir do momento em que o cidadão comum ou um estudioso manuseie a revista “pesquisa”, terá contato e informações da realidade do norte do Brasil em especial o Amazonas. De acordo com Fabíola Oliveira (2007) Jornalistas, individualmente, refletindo formação e interesses pessoais, começaram, particularmente, no início dos anos 80, a escrever sobre ciência. “Assim, ajudaram a abrir espaço novo, quase um contraponto ao esgotamento do modelo de jornalismo econômico tal como praticado na década anterior, subproduto do “milagre brasileiro”. E aqui não pode esquecer o pioneirismo de J. Reis”. (OLIVEIRA, 2007, p. 7).

Os avanços tecnológicos propagam a informação cada dia mais rápido e com maior precisão, o acesso a internet, o crescimento da indústria gráfica e a mobilidade urbana juntamente com a produção jornalística fazem com que a comunicação e a informação chegue mais rápido ao usuário, tendo o jornalista como porta-voz a noticia

chega com maior qualidade ao cidadão. De acordo com (BARRETO, 2002, p.29) “O compromisso do jornalista é com a notícia correta e de qualidade, portanto ética e não com entretenimento.” Em uma sociedade cada dia mais voraz, é urgente que informação também circule com velocidade e precisão, a revista pesquisa se propõe na abordagem de assuntos pautados por sua relevância e contribuição social.

O conhecimento científico tem sido a base do crescimento sócio econômico com responsabilidade, o que difere o Amazonas dos demais mercados consumidores por ser este o Estado referencia na Biodiversidade, o que torna o trabalho científico essencial para que a qualidade de vida seja alcançada minimizando o impacto ambiental principalmente para a população de menor poder aquisitivo.

Nesse sentido a revista “PESQUISA”, se propõe a contribuir com a divulgação do trabalho científico realizado no amazonas com conteúdo diversificado utilizando uma linguagem de fácil compreensão.

3. OBJETIVO

Produzir uma revista impressa com conteúdo científico, tendo como publico alvo cidadãos com idade entre 15 a 60 anos a fim de levar informações científicas produzidas no amazonas bem como as novas linhas de pesquisa. Através deste trabalho, oportunizar a comunidade acadêmica e manauara como um todo, a leitura de um produto científico relatando de forma simples, concisa e clara e o dia a dia do pesquisador em suas produções laboratoriais ou em campo. Apoiar com textos bem elaborados a divulgação do produto científico. Explorar de forma consciente o conhecimento dos cientistas e através de um produto impresso apresenta-lo a grande massa. Oferecer dicas para o acompanhamento do trabalho científico, informar o leitor através de textos e fotos lugares onde a pesquisa científica é desenvolvida, elaborando pautas relacionadas ao trabalho científico.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS

Para a realização deste trabalho tivemos orientação da professora Anália sobre os pontos relevantes que se pode trabalhar em uma revista científica. A partir dessas

sugestões a equipe elaborado um pequeno projeto descrevendo as partes da construção da revista, discutidos a linha editorial, pautas, matérias, imagens e quais pesquisadores iríamos entrevistar. O passo seguinte foi por em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Para definimos o nome da revista, utilizamos como critério a relação com a disciplina ministrada, e que possibilitasse uma série de edições sobre temas que trabalhe a pesquisa científica na região amazônica.

Como método de pesquisa para execução deste trabalho, utilizamos pesquisa bibliográfica para conhecimento dos assuntos pesquisados pelos entrevistados, pesquisa documental, pois foram conferidos publicações e documentos como resultados dos trabalhos científicos, informações em livros sobre diagramação. Na parte operacional foram utilizados equipamentos como gravador, câmera fotográfica, blocos de anotações.

5. CRIAÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Como ponto de partida para elaboração da revista científica, a equipe escolheu um tema que iria nortear as pautas para a construção da revista, em seguida contactamos os profissionais que seriam entrevistados, o passo seguinte foi ir a campo utilizando principalmente os conhecimentos adquiridos em sala de aula, sob a orientação da professora Anália Barbosa, as pautas escolhidas foram embasadas em materiais bibliográficos colhidos em livros e revistas do acervo da faculdade Boas Novas.

Conhecer a linguagem jornalística o formato técnico de uma revista impressa e os mecanismos utilizados para elaboração e criação da revista “PESQUISA”, a linha editorial, estilo linguístico, roteiro dos cadernos, textos das matérias, e toda a apresentação gráfica foram de modo gratificante impulsionando toda a equipe a pesquisar e conhecer autores como Antonio Celso Collaro. Um pesquisador que nos fez viajar através da produção gráfica onde a arte e a técnica da mídia impressa muitas vezes se confundiram com o ato simples de ler e a oportunidade única de aprender. Conjuntamente com Benedito de Godoy Moroni, a equipe da revista pesquisa se aprofundou sobre jornalismo científico regional, tudo isso na busca de conhecimentos. Para este trabalho foram utilizados: câmeras fotográficas, gravadores, entrevista, leitura de periódicos e muitas idas e vindas ao centro de pesquisa.

A revista foi projetada e formatada pelos acadêmicos e contou com a parceria indispensável do centro de pesquisa INPA. Os devidos créditos nas imagens e informações fazem parte do perfil do nosso projeto. Pois de acordo com Barreiro (2002).

A apropriação de uma reportagem exclusiva de outro veículo de comunicação sem dar o crédito ao veículo e ao jornalista é pirataria, citar o concorrente não desprestigia o veículo nem promove o concorrente”. (BARBEIRO. 2002, p 23).

Com as exigências do mercado publicitário e o público consumidor, a equipe da revista pesquisa apresenta um produto prático para leitura com matérias factuais e notas produzidas através de entrevistas e levantamentos de dados com conteúdos variados, as matérias pautadas pretendem suprir de forma substancial com um conteúdo inteligente a necessidade da sociedade manauara, nosso produto fala de peixe-boi, mostrando um projeto desenvolvido pelos pesquisadores no instituto nacional de pesquisa da Amazônia INPA, com mamíferos aquáticos falando da vida dos animais, e do resgate de espécies pertencentes a fauna amazônica que depois de tratados são devolvidos ao rio. Na entrevista com o Jornalista e editor de uma das revistas científica mais conceituadas no Brasil, Ulisses Capozzoli, falando sobre as pesquisas no Amazonas e o tratamento que os jornalistas dão à mesma e como deveria ser essa relação “jornalista e pesquisador”.

No caderno de saúde e bem estar, o leitor vai ter contato com os perigos dos agrotóxicos e as doenças genéticas ocasionadas por estes, bem como as funções primárias de cada produto agrotóxico, com seus componentes químicos, todas as dúvidas esclarecidas pela Dra. Francisca Souza, Nutricionista formada em biotecnologia pela universidade federal do Amazonas.

A revista pesquisa trás ainda uma crônica intitulada “A QUEDA DE UMA ARVORE”, que relata, um embate entre o filho de um caseiro e o gerente de um sítio localizado as margens do Rio Urubu, no município de Rio Preto da Eva, a crônica conta a história de como uma árvore de Angelim Pedra vem resistindo ao longo dos anos as investidas de madeireiros.

No caderno “FRASES”, a revista pesquisa, trás opiniões de professores universitários, ambientalistas, top model internacional, acessória especial da SPM, e pessoas que opinião principalmente sobre o equilíbrio entre sustentabilidade e meio ambiente.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe de PESQUISA, adquiriu durante todo processo de produção da revista, uma experiência que inevitavelmente contribuirá significativamente para o desempenho profissional ao longo da vida jornalística, a importância da produção jornalística voltada para a descoberta científica, um fato relevante na produção da revista PESQUISA é sem sombra de dúvida a oportunidade de crescimento no aprendizado, fortalecido ainda com o exercício da prática, a execução deste projeto oportunizou o compartilhamento de experiências em salas de aulas, o convívio com profissionais da área da pesquisa científica, abriu novos horizontes para que os acadêmicos envolvidos no projeto da revista PESQUISA passem a ter uma compreensão de como o trabalho de um jornalista pode contribuir na produção científica, tal enlace proporcionou, experiências e aprendizados para um maior frutificar na vida profissional e como estes atuarão no dia a dia na redação de uma revista.

REFERÊNCIAS

COLLARO, Celso Antonio. **Produção Gráfica, Arte e Técnica da Mídia Impressa**. São Paulo: Editora Pearson, 2010.

MELO, José de Marques. **Jornalismo. Compreensão e Reinvenção**. São Paulo, Editora Saraiva, 2009.

MORONI, Godoy de Benedito. **Jornalismo Regional**. São Paulo, Editora Epitaciana, 2006.

OLIVEIRA, de Fabíola. **Jornalismo Científico**. São Paulo, Editora Contexto, 2007.

PINTO, Sousa de Estela Ana, Cristina Moreno de Castro. **A Vaga é Sua**. São Paulo, PubliFolha, 2010.

SCALZO, Marilía. **Jornalismo de Revista**. São Paulo: Editora Contexto, 2008.

SOUZA, Leila de Ronize. **Ensaio Jornalísticos, Manchetes**. Manaus: Editora Valer, 2008.